



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre A Covid-19 E A Puberdade Precoce: Uma Revisão Da Literatura

Autores: LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UFCG), TOBIAS BARROS MADRUGA (UFCG), CAROLINE NASCIMENTO FERNANDES (UFCG), ELLEN MONICK MOREIRA DOS SANTOS (UFCG), TUANNY LORIATO DEMUNER (UFCG), RAYAN LUCAS BARRETO FRANÇA (UFCG), DIONES DAVID DA SILVA (UFCG), SARA REGINA ALVES MEDEIROS (UFCG), ALICE PALHANO MOTA (UFCG), TAÍS ANDRADE DANTAS (UNIFACISA)

Resumo: Introdução: A Puberdade Precoce (PP) traz uma série de consequências para a vida de crianças como sexualização precoce, perda de estatura, ansiedade e depressão. Entretanto, durante a pandemia da CoVid-19, notou-se aumento na incidência de PP, principalmente em meninas, o que, devido aos impactos gerados, faz-se importante estudar a relação entre PP e Covid-19. Objetivo: Analisar a relação entre a CoVid-19 e a puberdade precoce. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através da busca de artigos na plataforma virtual PubMed. A pesquisa foi executada utilizando os DeCS/ MeSH: “puberty precocius” e “CoVid-19” e foram selecionados estudos completos disponíveis gratuitamente online, em língua inglesa e publicados nos últimos cinco anos. Resultados: Foram encontrados 6 artigos, sendo 5 trabalhos retrospectivos que compararam dados anteriores à pandemia com a quantidade de diagnósticos de Puberdade Precoce Central (PPC) realizados após o lockdown. Os resultados, em sua maior parte, apontaram para como principais fatores envolvidos no crescimento dos casos de PP: o aumento no tempo de tela, estresse prolongado devido às situações decorrentes da Covid-19 e redução da atividade física com consequente perda de massa óssea e ganho de massa adiposa. Esse conjunto, segundo a maioria dos estudos utilizados, incentiva a PPC- derivada do estímulo precoce do eixo hipotálamo-hipófise-gônadas (HHG)- ao incentivar a cascata do Hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH)-, promovendo o aumento nos níveis do hormônio luteinizante (LH) e do hormônio folículo estimulante (FSH), os quais induzem o aparecimento precoce de características referentes à puberdade, a exemplo da telarca e da menstruação. Conclusão: As evidências apontam para o aumento da incidência de puberdade precoce em meninas, em virtude das mudanças de hábitos em virtude da Pandemia da Covid-19. Isso demonstra a necessidade de investigar a forma que isso tem afetado as crianças e as consequências disso, a fim de evitar a puberdade precoce e seus efeitos.